



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: METODOLOGIA DA ENFERMAGEM CIRÚRGICA I		Código: -	
Professor: Thiago Paulo de Almeida Neto		E-mail: thiago.neto@fasete.edu.br	
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s): -			
Período: VI		Ano: 2019.1	

2. EMENTA:

Desenvolvimento de habilidades para o cuidado/assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico de modo integral e sistematizado em rede hospitalar e ambulatorial. Enfatizando a assistência de enfermagem no período pré e pós – operatório, considerando a promoção, prevenção e a recuperação da saúde. Introduzir o conhecimento dos elementos físicos e organizacionais da unidade de clínica cirúrgica, bem como as atribuições do enfermeiro.

3. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional.

4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Analisar a importância de todas as particularidades do paciente em tratamento cirúrgico.
- Executar os cuidados de enfermagem específicos para cada disfunção dos sistemas do organismo humano que tem como perspectiva o tratamento cirúrgico.
- Identificar aspectos referentes ao indivíduo e o cuidado à saúde.
- Planejar e gerir ações do Enfermeiro voltadas ao período perioperatório de baixa e alta complexidade.
- Compreender a relação entre tratamentos cirúrgicos e clínicos e a atuação do Enfermeiro de qualidade .

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- 1- Aspectos Históricos da Cirurgia;



- 2- Organização da Clínica Cirúrgica;
- 3- Terminologia Cirúrgica;
- 4- Classificação Cirúrgica;
- 5- Abordagem a Enfermagem a ferida operatória;
- 6- Assistência de Enfermagem no período perioperatório;
- 7- Assistência de Enfermagem ao paciente em uso de drenos;

UNIDADE 2

- 8- Assistência de Enfermagem nas cirurgias do aparelho digestivo;
- 9- Assistência de Enfermagem nas cirurgias emergenciais (abdômen agudo);
- 10- Assistência de Enfermagem nas cirurgias do aparelho respiratório;
- 11- Assistência de Enfermagem nas cirurgias cardiovasculares;
- 12- Assistência de Enfermagem nas cirurgias neurológicas;
- 13- Assistência de Enfermagem nas cirurgias ginecológicas;
- 14- Assistência de Enfermagem nas cirurgias urológicas;
- 15- Assistência de Enfermagem nas cirurgias ortopédicas.
- 16- Assistência de Enfermagem ao paciente transplantado.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida de forma a fomentar e orientar os alunos a buscarem conhecimentos baseados em evidências científicas. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem seguirão as metodologias ativas que se desenvolverá através de: atividades interdisciplinares; apresentação de problemas para serem estudados; pesquisas e entendimentos de artigos científicos; textos para servir de gatilho para levantamento de problemas e pesquisas para resolução do caso utilizando as metodologias ativas (PBL, aula invertida e uma roda de conversa como produto de atividade interdisciplinar). As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- 1ª Etapa:
- Atividade Interdisciplinar utilizando PBL (Aprendizado Baseado em Problemas), onde será apresentado um texto aos alunos com finalidade de instigá-los na detecção dos diversos problemas relativos as disciplinas de saúde da criança, saúde do homem, obstetrícia, e saúde da mulher. Com pontuação bônus (1,0 ponto) a ser adicionada a avaliação parcial
- **Avaliação Escrita Interdisciplinar, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**



Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

- 2ª Etapa
- **Avaliação Escrita, contemplando 2 (duas) questões dissertativas e 8 (oito) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (oito) pontos.**
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 4 (quatro) questões dissertativas e 6 (seis) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina correspondente a etapa não realizada - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

Obs. 1: As datas poderão sofrer alterações de acordo com a determinação da secretaria acadêmica da IES FASETE.

Obs. 2: A atividade extraclasse (rodas de conversa), avaliação parcial e atividades em sala não terão segunda chamada.

DA FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEEKER, Margareth H.; ROTHROCK, Jane, C. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROSA, M. T. L. **Manual de Instrumentação Cirúrgica**. 3 ed. São Paulo: Riddel, 2009.

SUDDARTH, Doris Smith; BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 vls.



10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem:** aplicação à prática clínica. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MENDELSSONH, PAULO et. al. **Controle clínico do paciente cirúrgico.** 7 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

MOURA, M. L. P. A. **Enfermagem em centro de material e Esterilização.** São Paulo: SENAC, 1994.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda:** definições e classificação 2018 – 2020. 11 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.

PETENUSSO, Marcio; KRIEGER, Denise. **Manual de saúde para manuseio de sondas, drenos e cateteres.** São Paulo: Yends, 2016. E-book.

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

Portaria nº 2.616/MS/GM, de 12 de maio de 1998 D.O.U. 13/05/98.

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO – RODA DE CONVERSA

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: Trabalhar a interdisciplinaridade e promover o relacionamento ativo e lógico entre as patologias e tratamentos cirúrgicos com as disciplinas de fisiologia humana, saúde do homem e saúde da mulher e sua relação com a portaria 20616/98..

METODOLOGIA: Serão realizadas rodas de conversa em sala de aula com o objetivo de integração do conhecimento multidisciplinar objetivando a criação de um plano de cuidados pós-operatórios.

LOCAL: As atividades serão realizadas em sala de aula.

CRONOGRAMA:

Atividade	Data
Apresentação aos alunos do trabalho a ser realizado	11.03
Distribuição dos grupos, definição do tema a ser trabalhado, definição das atribuições de cada equipe, local da atividade conforme a portaria 2616	18.03
Realização da atividade	18.03
Apresentação dos resultados	18.03

RESULTADOS ESPERADOS: A aplicabilidade dos conceitos, definições e técnicas aprendidas em pesquisas, na prática pelos discentes do VI período de enfermagem. Onde os mesmos têm a possibilidade de interagir com toda a sala e demais colegas, com presença do professor.



Bem como prestar informações pertinentes para os grupos, abordando a temática da portaria 2616, elaborando trabalho com a apresentação da atividade, planejamento, execução e resultados, além do embasamento teórico/ científico da atividade proposta.

AVALIAÇÃO:

FICHA EM ANEXO

OBS: Critério de avaliação do trabalho escrito: organização, aplicação das normas da ABNT, fundamentação teórica, deve ser entregue 01 cópia para cada disciplina (com os pontos listados abaixo na Observação).

OBS: A apresentação das atividades desenvolvidas na atividade deve ter a presença de todos envolvidos, lembrando que faz parte da atividade avaliativa a presença e participação de todos, tanto na execução quanto na apresentação em sala de aula com a presença do professor da disciplina.

OBS: cada grupo deve levar o material em slide contendo essa ordem:

1. Nome dos alunos
2. atribuição da equipe perante a portaria em questão.
3. Resumo da atividade realizada
4. Material utilizado
5. Facilidades e dificuldades
6. Avaliação da equipe.

OBS: Os alunos que não participarem da execução do trabalho sem motivo justificado no Protocolo da Faculdade, e julgado pelo Professor, não serão avaliados.

13. ANEXOS

Anexo 1 – Ficha de Avaliação da Roda de Conversa



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria/MEC n° 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
Paulo Afonso - BA
Ficha de Avaliação da Roda de Conversa

DISCIPLINA/ PROFESSOR: _____
PERÍODO/ TURNO: _____
GRUPO: _____
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: _____

ITENS DE AVALIAÇÃO	VALOR	VALOR ATRIBUÍDO
Apresentação do trabalho escrito	0,4	
Preparação e apresentação do trabalho, Organização do local da atividade e material utilizado	0,3	
Entrega dos Resultados	0,3	
PONTUAÇÃO FINAL	1,0 ponto	

Observações sobre a atividade realizada:

Assinatura do Docente

Data: ___/___/___

Anexo 2 – Ficha de Avaliação de Atividades PLB (Aprendizagem Baseada em Problemas)

DISCIPLINA/ PROFESSOR: _____
PERÍODO/ TURNO: _____
GRUPO: _____

Ficha de Avaliação

COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE				
	DESCRITORES	MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO
INDICADORES	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0
INTERAÇÃO SOCIAL	NÃO SE RELACIONOU COM A EQUIPE	RELACIONOU-SE COM A EQUIPE MAS NÃO APOIOU AS DECISÕES CONJUNTAS	RELACIONOU-SE COM A EQUIPE APOIANDO AS DECISÕES CONJUNTAS, MAS NÃO RESPEITOU AS DIVERSIDADES NA EQUIPE	RELACIONOU-SE BEM COM A EQUIPE RESPEITANDO AS DIVERSIDADES, MAS NÃO FOI PRÓATIVO	FOI PRÓATIVO, TEVE ÓTIMO RELACIONAMENTO COM A EQUIPE RESPEITANDO A DIVERSIDADE
NOME	CLASSIFICAÇÃO				





FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria/MEC n.º 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
Paulo Afonso - BA
Ficha de Avaliação Do professor

DISCIPLINA/ PROFESSOR: _____
PERÍODO/ TURNO: _____
GRUPO: _____

COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ORAL				
DESCRITORES	MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO
INDICADORES					
POSTURA	NÃO SE EXPOS POSITIVAMENTE	EXPÔS O PROPOSTO PORÉM SEM CONFIANÇA	EXPÔS O PROPOSTO COM CONFIANÇA	FOI CONFIANTE E CONVICTO NA MAIORIA DE SUAS OPINIÕES	FOI CONFIANTE E CONVICTO EM SUAS OPINIÕES
CLAREZA	NÃO TEVE RESPOSTA CLARA	TEVE RESPOSTA RAZOÁVEL MAS NÃO TEVE CLAREZA	A RESPOSTA FOI COERENTE MAS NÃO TEVE UMA EXPLICAÇÃO IMPACTANTE	EXPLICOU DE FORMA CLARA E CONVINCENTE	EXPLICOU DE FORMA CLARA E CONVINCENTE E GEROU IMPACTO NA RESPOSTA
COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS				
COMPREENSÃO GERAL DAS PALAVRAS	NÃO INTERPRETOU O TEXTO	NÃO INTERPRETOU MAS COMPREENDEU O SIGNIFICADO DE ALGUNS TERMOS APRESENTADO NOS TEXTOS	INTERPRETOU ALGUMAS PALAVRAS MAS COMPREENDEU O SENTIDO DO TEXTO	INTERPRETOU O TEXTO E COMPREENDEU O SIGNIFICADO DA MAIORIA DOS DIFERENTES TERMOS APRESENTADOS NO TEXTO	INTERPRETOU O TEXTO E COMPREENDEU CLARAMENTE O SIGNIFICADO DE DIFERENTES TERMOS APRESENTADOS NO TEXTO
SÍNTESE	NÃO FOI CAPAZ DE PRODUZIR RESUMO ALGUM DAS INFORMAÇÕES	PRODUZIU UM RESUMO INEFICAZ QUE NÃO TRANSCREVE O	PRODUZIU UM RESUMO INEFICAZ QUE SOMENTE TRANSCREVE O	PRODUZIU UM RESUMO RAZOÁVEL QUE TRANSCREVE O	FOI CAPAZ DE TRANSMITIR DE FORMA RESUMIDA AS INFORMAÇÕES



	INTERPRETADAS NO TEXTO	TEXTO	TEXTO	TEXTO	INTERPRETADAS NO TEXTO
COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE PESQUISA				
REALIZOU A BUSCA EM LIVROS DE TEXTOS CLÁSSICOS E BASE DE DADOS	NÃO REALIZOU A BUSCA	NÃO REALIZOU A BUSCA EM LIVROS DE TEXTOS CLÁSSICOS E BASES DE DADOS	REALIZOU A BUSCA MAS OS TEXTOS NÃO CONDIZIA COM O CASO	REALIZOU A BUSCA APENAS EM UM DOS MEIOS	REALIZOU A BUSCA EM LIVROS DE TEXTOS CLÁSSICOS E BASE DE DADOS
INTERPRETAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS PARA RESOLUÇÃO DO CASO	NÃO FOI CAPAZ DE INTERPRETAR AS INFORMAÇÕES E DE RESOLVER O CASO	PRODUZIU UMA RESOLUÇÃO INEFICAZ	REALIZOU UMA INTERPRETAÇÃO PARCIAL PRODUZIU UMA RESOLUÇÃO ERRADA	PRODUZIU UMA RESOLUÇÃO PARCIAL PARA O CASO	INTERPRETOU AS INFORMAÇÕES E REALIZOU A RESOLUÇÃO DO CASO
NOME	CLASSIFICAÇÃO				

RESULTADO		
Somatório da (+) Nota de equipe	Multiplicado (X) Resultado da a avaliação em pares	Resultado (=) Nota individual

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.